



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

A situação é séria!

Em 2016, nos EUA, 42 mil pessoas morreram por overdose de opiáceos (base de medicamentos usados para aliviar a dor), número 28% maior do que em 2015. Naquele país, as mortes têm aumentado desde 1999, mas, de 2014 para 2016, houve um aumento anual médio de 18%. Com isso, no final de 2017, o governo americano considerou oficialmente a dependência de opiáceos como uma emergência de saúde pública nacional.

Esse assunto ganhou tal dimensão que, de certa maneira, já pode influenciar também o mercado de seguros. Em termos atuariais, a expectativa de vida média naquele país caiu nesse último ano - de 78,6 anos para 78,5 anos, uma variável relevante no cálculo de seguro de vida.

Ver a reportagem...

[www.huffingtonpost.com/entry/us-life-expectancy-opioids\\_us\\_5a3bf1e9e4b0b0e5a7a09225](http://www.huffingtonpost.com/entry/us-life-expectancy-opioids_us_5a3bf1e9e4b0b0e5a7a09225)

## U.S. Life Expectancy Fell In 2016 As Opioid Overdose Deaths Surged: CDC

It was the second annual decline in a row and the first two-year decline since a drop in 1962 and 1963.

 REUTERS



BRIAN SNYDER / REUTERS

Cordialmente,

Francisco Galiza

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

[twitter.com/ratingdeseguros](https://twitter.com/ratingdeseguros)